

HACKATHON PARA ENFERMAGEM: DISCUSSÕES SOBRE MEDICINA LEGAL, LEGISLAÇÃO NA SAÚDE E VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA.

Mariana Souza de Lima
Jorgeany Soares Parente
Francisco Jadson Silva Bandeira
EIXO:
CATEGORIA:
Comunicação Oral (x)
Pôster Comentado ()

RESUMO: Maratonas *hackers*, também conhecidas como *hackathons*, festas *hackers* ou festival *hackers* (*hackfest*, *hacking festival*), são eventos que emergiram na área de tecnologia com a característica central de engajar diferentes profissionais em um trabalho colaborativo, de natureza intensiva, realizado em curto período de tempo e com foco em determinado problema ou desafio (GUIZARDI et al., 2018). As maratonas, inicialmente focadas no desenvolvimento técnico de códigos e programas, passaram a ser utilizadas também como estratégia para construção de soluções em interface com outros campos, como a música, as artes, gestão pública e conhecimento científico (AUNGST, 2015). O objetivo deste trabalho é relatar a experiência singular de três docentes envolvidos na organização de um *hackathon*, ocorrido em maio de 2021, para 19 acadêmicos de enfermagem do sétimo período de um Centro de Estudos privado situado em Belém-PA. Em maio, o estado estava em bandeiramento amarelo, portanto, foi possível realizar a atividade de modo presencial, sem aglomeração, com todas as medidas de precaução e segurança. Trata-se de um estudo observacional e descritivo, ocorrido em maio de 2021, na semana alusiva ao dia do enfermeiro. O desafio teve duração de 10 horas consecutivas e, devido ao tema, contou com a colaboração da Faculdade de Direito do mesmo centro de estudos. Alguns discentes já tinham em mente como funcionava o Desafio, entretanto o tema e o caso só são disponibilizados aos participantes na data do evento. Na semana que antecede, os alunos recebem manuais com normas e orientações sobre a atividade bem como algumas pistas são propagadas nos e-mails institucionais e redes sociais ligadas aos participantes. Importante salientar que a organização de um desafio requer um desenho bem definido, com atividades claramente orientadas e delimitadas. Uma outra característica importante do *hackathon* é a informalidade; é importante que não se estabeleça uma competição acirrada cujo único objetivo é saber quem é o melhor. Para isso, foi criada uma sala onde todos os discentes compartilham, com jogos, doces, petiscos, música, bebidas não alcoólicas. A turma foi dividida em quatro grupos distintos a partir de suas personalidades traçadas a partir de um Teste de Perfil Comportamental pré-definido, proposto pelo Instituto Brasileiro de Coaching (IBC). O caso selecionado para o desafio foi um que ocorreu no estado em 2018, num Hospital de referência Materno Infantil, onde a criança teve a região cefálica separada do corpo durante o nascimento; para isso, diversas reportagens de jornal e televisivas foram disponibilizadas aos discentes para que informações fossem coletadas. Cada grupo deveria elucidar a causa da morte da criança, os erros cometidos deste o pré-natal, as medidas legais cabíveis para a situação bem como o respaldo e atuação da equipe de Enfermagem frente ao

caso. Ao longo do dia, os discentes tinham o chamado “Momento Consultoria”, onde um especialista na área ficava disponível para sanar as dúvidas; existiam dois especialistas: uma enfermeira obstétrica e um advogado que atua na área de Medicina Legal, ambos foram profissionais externos convidados pelos organizadores. Bem como a banca de avaliação ao final do dia: outra enfermeira obstétrica e outra advogada expert no assunto, após assistir à apresentação de cada grupo, seleciona aquele que apresentou a melhor resolutividade para o caso. A equipe ganhadora recebia um prêmio. Durante a resolução do caso, os alunos imergiram em disciplinas vistas anteriormente no curso de Enfermagem e buscaram novas fontes, definições e conceitos para adentrar numa área nova: a Enfermagem Forense. Em seus relatos, ao final do evento, os discentes descreveram a oportunidade como ao mobilizador, incrível, colaborativo, enriquecedor e excepcional; a quebra de barreiras, paradigmas e a proposta de aprendizado para além da sala de aula, envolvendo metodologias inovadoras sobressaem no crescimento do futuro profissional, principalmente pelo fato de unir diversos atores e áreas (neste caso, o Direito e a Enfermagem). A proposta é ampliar e realizar um *hackthon* envolvendo outros cursos da área da saúde como nutrição, fisioterapia, medicina, farmácia. A experiência na organização do evento trás a percepção de que as maratonas *hackers* promovem em essência o raciocínio crítico, em espaço dinâmico e com amplo potencial criativo. Não obstante, algumas características foram confirmadas como estruturantes da metodologia: o trabalho colaborativo, a intensividade, a informalidade, o foco na inovação e na aplicação e desenvolvimento tecnológico. Em menor medida, a competitividade também pode ser destacada. Essas características revelam-se oportunas à formação profissional em Saúde, que encontra como um de seus grandes desafios o trabalho em equipes e a construção da autonomia e criatividade.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem Forense; Metodologias Ativas; Hackathon.

REFERÊNCIAS:

AUNGST, Timothy Dy. Using a hackathon for interprofessional health education opportunities. *J Med Syst*. 2015, v.39 n.5, pp. 60-63.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Fiocruz Brasília sedia ‘hackathon’, maratona sobre inovação e conhecimento em saúde [Internet]. Brasília: Fiocruz; 2014 [citado 15 Abr 2016]. Disponível em: <http://portal.fiocruz.br/pt-br/content/1o-hackathon-para-gestao-do-conhecimento-em-saude-e-realizado-na-fiocruz-brasilia>
» <http://portal.fiocruz.br/pt-br/content/1o-hackathon-para-gestao-do-conhecimento-em-saude-e-realizado-na-fiocruz-brasilia>

GUIZARDI, Francini Lube et al. Maratonas hackers no Brasil com desafios no campo da Saúde. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação [online]*. 2018, v. 22, n. 65 [Acessado 6 Julho 2021] , pp. 447-460. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1807-57622016.1001>>. ISSN 1807-5762. <https://doi.org/10.1590/1807-57622016.1001>.

LI, Li Min and JOHNSON, Sharon. Hackathon as a way to raise awareness and foster innovation for stroke. *Arquivos de Neuro-Psiquiatria [online]*. 2015, v. 73, n. 12

[Accessed 6 July 2021] , pp. 1002-1004. Available from: <<https://doi.org/10.1590/0004-282X20150177>>. ISSN 1678-4227. <https://doi.org/10.1590/0004-282X20150177>.